

LEITURA: UMA VIAGEM PRAZEROSA E LÚDICA AO MUNDO DA IMAGINAÇÃO

Joselma Maria Da Silva

Nos dias atuais, nos deparamos com o grande avanço tecnológico e o acesso das crianças a tecnologia se torna algo cada vez mais comum. Diante desse cenário, nota-se que o hábito da leitura vem tornando-se algo incomum, contudo é preciso criar meios pelos quais os educandos entendam que ler proporciona ao leitor viajar por um mundo mágico, onde são possíveis as mais fantásticas aventuras, ler amplia o conhecimento, o vocabulário e a imaginação. A leitura como algo divertido, novo e lúdico, desperta a curiosidade de querer buscar e aprimorar o conhecimento. FREIRE (1997) afirma que a leitura é fundamental na vida das pessoas, pois através dela é que o sujeito conhece outras realidades, pensamentos e culturas, que através da leitura a pessoa cria, reconstrói e produz. Portanto para que o indivíduo se torne um leitor assíduo é preciso que ele seja logo cedo apresentado ao mundo da leitura. A referida experiência exitosa tem o objetivo de proporcionar aos educandos momentos prazerosos de leitura com ludicidade, de modo que eles sejam oportunizados a diferentes práticas e vivências de leitura. Dessa forma foi proposto em sala, diversos momentos nos quais os alunos desfrutassem de momentos prazerosos de leitura. Algumas dessas práticas foram: o tapete da leitura, onde em um tecido exposto no chão da sala foram distribuídos diversos livros para que os alunos pudessem observar, manusear e ler espontaneamente. O roda-rodinha do livro é um momento em que fazemos uma leitura continuada onde cada aluno lê uma página do livro de modo que o livro vai sendo lido por todos os alunos. Apresentando o livro, momento em que cada um leva um livro para realizar a leitura em casa e no dia combinado trazem o livro e apresentam o seu livro para os colegas. Exposição do livro em grupo, onde pequenos grupos de 3 a 4 alunos com o mesmo livro fazem a leitura compartilhada para os demais colegas. O livro surpresa, é levado pela professora um livro novo e antes de ser lido para os alunos, é feito um momento de questionamentos aos alunos referentes as expectativas deles em relação a história, e só depois a professora faz a contação, em seguida um novo debate em sala relacionando as expectativas que tiveram antes de saber a história. Contação de história com fantoches, nesse momento a contação é feita pelo professor de forma divertida e dinâmica, além dessas práticas atividades de interpretação foram realizadas para estigar a leitura nos educandos. Segundo COSTA (2007, p27) A criança estará formando o modo de pensar, os valores ideológicos os padrões de comportamento de sua sociedade e, em especial estará alimentando seu imaginário. Por fim, ao realizar as atividades citadas conclui que a realização dessas vivências são fundamentais para o despertar dos alunos, o trabalho pedagógico associado ao lúdico e atividades diferenciadas estigam nos mesmos o interesse por determinadas práticas de leitura, de modo que vai se tornando algo comum e não algo imposto.

Referências

COSTA, Marta Morais da. Metodologia do ensino da literatura infantil. Curitiba: IBPEX, 2007.

Freire, Paulo, 1921 – F934i A importância do ato de ler: em três artigos que se completam / Paulo Freire. – São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 4)